

iLibras

iLibras

Rafaele Oliveira

/ilibrascom

A Intérprete do Sertão que Usou a Tecnologia para Romper o Silêncio e Democratizar a Autonomia

Rafaele Oliveira carrega no sotaque e na postura o orgulho de suas raízes no bairro Baixinha, em Mossoró, Rio Grande do Norte. De uma família humilde, ela descobriu a Libras (Língua Brasileira de Sinais) há 13 anos, em um curso básico de igreja. O que era curiosidade virou uma missão de vida que a levou a cursar Letras Libras na UFERSA, enfrentando o desafio diário de trabalhar em uma cidade e estudar em outra para se manter. Durante sua formação, uma frase de um professor ecoou em sua mente: "Precisamos ir além dos muros da universidade".

Rafaele entendeu o recado. Como intérprete em órgãos públicos e câmaras municipais, ela via de perto a angústia de pessoas surdas que não conseguiam acessar serviços básicos — de uma consulta médica a um atendimento bancário — por falta de acessibilidade. A barreira de comunicação gerava dependência e exclusão. A "virada de chave" veio na pandemia: enquanto o mundo se isolava, o trabalho remoto abriu as janelas para a tecnologia. Após um convite inesperado de um profissional do Rio de Janeiro que se encantou com sua sinalização, Rafaele ouviu o conselho definitivo: "Por que você não abre uma empresa no Rio Grande do Norte?".

Em 2024, ela fundou a iLibras, uma plataforma de teleatendimento que conecta surdos a intérpretes qualificados em tempo real. Rafaele não apenas criou um negócio; ela criou uma ponte tecnológica que elimina a necessidade de intérpretes presenciais, tornando a inclusão escalável e imediata.

O diferencial da iLibras é o seu pioneirismo no Norte e Nordeste, regiões historicamente carentes de serviços de acessibilidade digital. A solução já nasceu premiada: conquistou o reconhecimento de inovação pelo Banco do Nordeste e o 1º lugar nacional no prêmio IEEE, figurando entre as 10 melhores iniciativas internacionais da categoria.

Para Rafaele, a iLibras é também uma geradora de oportunidades para outros intérpretes, fortalecendo o mercado de trabalho remoto para esses profissionais.

A participação na 3ª edição do Programa Empreendedoras Tech deu a Rafaele a estrutura estratégica que sua coragem pedia. O programa foi o divisor de águas que transformou uma solução validada em um plano de crescimento sustentável. Rafaele aprendeu a dominar áreas além da sua formação técnica, como gestão e negociação, ganhando a confiança necessária para se posicionar como CEO. As conexões com outras mulheres e mentores ajudaram a iLibras a organizar seus próximos passos rumo à tração comercial e à expansão nacional.

Hoje, Rafaele lidera a iLibras com o foco de tornar a acessibilidade um direito garantido, não um "favor". Seu objetivo é que a plataforma esteja presente em todos os setores, garantindo que o surdo tenha dignidade e autonomia plena.

Os próximos passos envolvem a expansão da rede de intérpretes e a conquista de novos contratos públicos e privados em todo o Brasil. Rafaele Oliveira é a prova de que a excelência não escolhe CEP. Sua mensagem para as mulheres é um convite à ação: "Não espere se sentir pronta para começar. A gente começa com medo mesmo, e quando você ocupa um espaço, abre caminho para muitas outras".